

GRUPO TERAPÊUTICO: UM DISPOSITIVO FACILITADOR DAS AÇÕES EM SAÚDE MENTAL NO TERRITÓRIO

Francine Avila da Silva(1); Juliana Cavalcanti(2); Fernanda Barreto Mielke (3); Agnes Olschowsky (ORIENT) (4)

INTRODUÇÃO

Trata-se de um recorte da pesquisa “Ações de Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família (ESF): um estudo avaliativo” (MIELKE, 2009) vinculado à pesquisa “ Avaliação da Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família” (OLSCHOWSKY *et al.*, 2008). Ao nascer o homem é incluído no grupo familiar, iniciando sua participação na atividade grupal (ZIMERMAN, 1997b) e ao longo da vida participa de diversos grupos, interferindo na estruturação das convicções dos participantes bem como no desenvolvimento das suas capacidades (CARLOS, 1998). Ao participar de um grupo, a pessoa expõe seu modo de pensar e viver a vida, estando aberta ou não às novas construções que emergem dessa vivência.

OBJETIVO

Avaliar as ações de saúde mental desenvolvidas na ESF, destacando o grupo terapêutico como dispositivo de inclusão das ações de saúde mental no território.

METODOLOGIA

- Tipo de Estudo: Avaliativo qualitativo. Avaliação de Quarta Geração (Guba e Lincoln, 1989), adaptada por Wetzel (2005).
- Local de Estudo: ESF Pitoresca (POA)
- Sujeito do Estudo: 14 profissionais da ESF
- Coleta de Dados: Observação e entrevistas individuais.
- Análise de Dados: Método Comparativo Constante (LINCOLN; GUBA, 1985)
- Aspectos Éticos: Resolução 196/96.

RESULTADOS

- O grupo terapêutico denominado “Evolução” é uma atividade da ESF que ocorre mensalmente.
- Tem como objetivo atuar conjuntamente com equipe, usuários e familiares de indivíduos com transtorno mental severo na inserção social, manutenção da desinstitucionalização, estabelecimento de vínculo e acolhimento;
 - A equipe da ESF Pitoresca entende essa atividade como uma ação que contribui no atendimento em saúde mental;
 - Tem propiciado novas relações com o outro no espaço do território, por meio da socialização, da fala e da convivência;
 - Tem dado visibilidade para a ESF Pitoresca que seus participantes são pessoas capazes, autônomas, que convivem naquele espaço da cidade.
 - É uma atividade que reinventa a vida em seu aspecto mais cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Percebemos o Grupo Evolução como um dispositivo estratégico de ação em saúde mental desenvolvido na ESF Pitoresca.
- Avaliamos a importância do grupo terapêutico no âmbito da ESF, enquanto recurso que tem possibilitado a construção de uma nova prática no convívio com pessoas consideradas diferentes, mas que são sujeitos com direitos e com deveres.
- Avaliamos o grupo como um espaço social que potencializa a reabilitação psicossocial.

REFERÊNCIAS

- CARLOS, Sérgio Antônio. O processo grupal. In: STREY, Marlene Neves et al (Org.). **Psicologia social contemporânea**: livro-texto. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. p.199-206.
- GUBA, Egon, LINCOLN, Yvonna. **Fourth Generation Evaluation**. Newbury Park: Sage Publications. 1989. 294p.
- LINCOLN, Yvonna; GUBA, Egon. **Naturalistic inquiry**. Newbury Park: Sage Publications. 1985. 416p.
- MIELKE, Fernanda Barreto. **Avaliação da Saúde Mental na Estratégia Saúde da Família: um estudo avaliativo**. 140f. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, BR-RS, 2009.
- OLIVEIRA, Rosane Mara Pontes de. **Pintando novos caminhos: visita domiciliar em saúde mental**. 2001. 235f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2001.
- WETZEL, Christine. **Avaliação de serviços de saúde mental: a construção de um processo participativo**. 2005. 290f. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.
- ZIMERMAN, David E. Fundamentos teóricos. In: ZIMERMAN, David E; OSORIO, Luis Carlos (Org.). Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artmed, 1997. p.23-32.

- (1) Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica CNPq UFRGS. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental (GEPESM).
- (2) Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica BIC/UFRGS. Membro do GEPESM.
- (3) Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). Doutoranda em Enfermagem da UFRGS. Membro do GEPESM.
- (4) Enfermeira. Prof.ª Dra. da Escola de Enfermagem da UFRGS. Coordenadora do GEPESM.

Contato: francine.avila7@gmail.com Fone: 91313675; agnes@enf.ufrgs.br